

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos oito dias do mês de abril de 2010, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte iniciada às 14h40, pela Secretária Geral do CMSBH Maria Candida de Lélis com a leitura da pauta: Informes gerais; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; Informes da Mesa Diretora; Apresentação e apreciação do Protocolo de Intenções para Criação do Consórcio Intermunicipal, Aliança para a Saúde, sob a forma de Associação Pública; Assuntos Gerais (escolha dos conselheiros para representar o CMSBH, no encontro de Secretarias Municipais de Saúde, que será realizado entre os dias 24 á 28 de maio de 2010 em Gramado/RS); Encerramento. O Conselheiro Municipal Adilson de Campos informou que já visitou as farmácias distritais de saúde e fez um relatório sobre as visitas Barreiro, Oeste e Noroeste, disse que a motivação inicial e ver o espaço físico a conservação dos medicamentos e irão visita as farmácias restantes. O conselheiro distrital Leste Ivan Matheus informou que é presidente do Centro de Saúde Vera Cruz e esta faltando 8 médicos na unidade de saúde e a situação esta muito difícil muitos funcionários estão pedindo transferência e a gerente esta em estado de stress e foi denunciado na reunião do distrito e a comunidade esta agitada pela a falta de atendimento, por esse motivo gostaria de solicitar que essa solicitação fosse apurada e na UPA nordeste da quantidade de pessoas para ser atendida e não tinha atendimento, disse que a UPA venda nova esta praticamente pronta mais esta fechada, disse que os portadores de sofrimento mental esta recebendo os medicamento no centro de saúde vera cruz, e o pessoal do Taquaril Granja e Freitas esta pegando esse medicamento no vera cruz, e esta trazendo problemas para o centro de saúde gostaria de saber se cada centro de saúde de BH ficar responsável pela a entrega dos medicamentos. A conselheira Municipal de Saúde Cleide Donária informou sobre a realização da plenária de trabalhadores hoje pela manhã onde foi discutido as questões dos contratos administrativo e a sobrecarga dos trabalhadores da saúde, foi solicitado a realização de concurso de novos públicos para a saúde como assistente de farmácia, auxiliar administrativo, auxiliar de enfermagem, disse que os trabalhadores não podem participar das capacitações, pois estão sobrecarregados, ficou definido na Plenária de Trabalhadores que decisão que será comunicado a promotoria, entidades sindicais e solicitou o apoio do CMSBH, informou que o chefe de gabinete Marcos José estava presente na plenária de trabalhadores e esclareceu que a realização do concurso não depende somente da Secretária Municipal de Saúde, cita a fala do conselho distrital leste Ivan Matheus sobre a atual situação das unidades de pronto atendimento (UPAS) e que o CMSBH tome uma posição sobre essa questão. Maria da Canida justificou a ausência das conselheiras Municipais de Saúde Angela Eulalia e Lucia Passo. O conselheiro municipal de saúde Jorge Ribeiro registrou uma reclamação sobre a UPA oeste sobre aparelho de Raio X e a limpeza dos banheiros da UPA. O conselheiro Municipal de Saúde Aurinho de Mattos disse que participou a inaugurações do Instituto do Idoso e que o douto Aloisio recebeu uma placa de agradecimento pelo o centro ambulatorial, após o vereador Paulo Lamar fazer uma homenagem ao senhor Aloísio, informou que foi convidado para conhecer o Centro de atenção ao idoso e da mulher e convidou todas para essa visita, disse que também foi convidado para CONASE para participar de um café parlamentar. O conselheiro Municipal de Saúde Jander Moreira disse que no conselho local do Santa Terezinha e os usuários de saúde mental são cadastrados, informou sobre o transtorno para a locomoção deste usuário, e sobre o orçamento participativo para a criação de um centro de saúde, disse que a uma deficiência nos atendimentos das UPAS, informou que o ex - prefeito de Belo Horizonte foi considerado o oitavo melhor prefeito do mundo, e que Belo Horizonte esta nos primeiros lugares em desigualdade econômica, analisando esta questão sobre a administração do Prefeito, se questionou para quem ele administrou e que essa situação tem que ser revestidas. Maria Candida disse que o Presidente do Conselho Municipal de Saúde Willer Marcos Ferreira esta atrasado porque o seu filho esta internado no Hospital João Paulo VI. O conselheiro Municipal de Saúde Welson Alexandre disse que vê com tristeza o que vem acontecendo deste um ano desta gestão informou que participou de um treinamento de urgência que sobre a imunização e as pessoas que aplica as vacinas não são capacitadas e não conhecem as reações que as vacinas podem manifestar nas pessoas, ressaltou que novas vacinas que serão implementadas, e que os profissionais não estão sendo capacitados, disse na plenária de trabalhadores foi um muro de lamentações, informou que CMSBH não discutido sobre o centro de referencia a saúde do Idoso e da Mulher, e que o SUS BH esta sendo destruindo. Convidaram o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira para compor a Mesa de discussão. O Conselheiro Municipal de Saúde Humberto Castro disse que Welson se colocou muito bem disse que conselheiro não questiona mais nada aceita tudo, e que não gostaria mais de participar do conselho, no principio da gestão do Secretário Marcelo, ele solicitou uma visita na centro de saúde Nordeste, e nada foi feito ressaltou a situação precária do centro de saúde e solicitou somente uma visita para ver o que esta acontecendo, hoje faz 1 ano de 4 meses e neste mesmo momento falou da vacina da dengue, e teve a resposta que Maria Luiza que a vacina esta em teste, solicitou que a vacina fosse liberada, visto que já foi testada a eficacia, ressaltou que a resposta a ser encaminhada fosse por escrito para repassar ao conselho distrital. O conselheiro municipal Romeu Pires reclamou sobre o posto de saúde Floramar que atende os usuários de saúde mental e eles necessitam tem maior atenção pare ser atendidos gerando filas enormes, já encaminhou a reclamação para o conselho distrital para que

64 aumentasse o espaço físico da unidade ou que eles fosse transferidos de centro de saúde. O Conselheiro
65 José Brandão disse sobre a data do dia mundial da saúde 07 de maio, ressaltou sobre os 2780 municípios
66 que não tem vigilância sanitária, 1870 sem urgência emergência, convidou o presidente do CONASEMS para
67 explicar este dados absurdo e não , disse que gostaria de resposta, dia 31 de março o IBEGE publicou a
68 divulgação dos dados de 2008 e 31,3% da população brasileira tem pelo menos uma doença crônica e
69 ressaltou que tem muitos secretários de saúde brincando com a saúde, disse sobre as doenças nas coluna,
70 atrite, asma, doença do coração, e cardiopatia, são dados para se ver a seriedade para tratar da saúde e
71 com saúde não se brinca, informou que os prefeitos estão pouco importando, ressaltou a sobre a fala do
72 conselheiro Jander sobre a desigualdade. Maria Candida disse que estão em campanha salarial e teve a
73 paralisação informou que foi tirado uma assembléia para o dia 15 e estão em negociação, disse sobre as
74 condições de trabalho que pegou no fórum a saúde sobre o desabafo da enfermagem, fez a leitura do texto .
75 A Conselheira Municipal Heliana Conceição de Moura faz cobrança sobre o medicamento abacavir para o
76 portado de HIV e o medicamento de criança solicitou a intervenção do CMSBH para regulamentação da
77 entrega destes medicamentos. A Conselheira Municipal Walderez Alves informa á mesa diretora que no dia
78 17 de julho sobre o evento no Comitê de Ética em Pesquisa e que não esta vendo o conselho se manifestar
79 o transporte o traslado o CMSBH tem que fornecer, disse sobre o constrangimento que a 2º secretária do
80 CMSBH Kátia Valéria dos Santos Silva sofreu com desaparecimento da Câmara fotografia do conselho
81 distrital de Saúde Leste, e que abrir um sindicância sobre a gerente da regional leste Sinara Barbosa,
82 reclamou sobre a pouca carga que foi depositada no cartão, e que os créditos acumulados não poderiam ser
83 cortados, e esta se ausentando de algumas reuniões foi por falta de créditos, e disse que gostaria de
84 respeito por parte do presidente sobre vender vale sociais na praça sete, gostaria de uma atitude dos
85 gestores. Paulo César gostaria de dar uma opinião sobre os informes, sobre a falta de medico no centro de
86 saúde alto vera cruz, e referente a medicação centralizada nos centros de saúde disse que quem já teve
87 oportunidade de ler o documento que foi encaminhado pela SMSA, para discussões na conferência de
88 saúde mental e que a uma proposição para que isso se retorne para todas as unidades de saúde
89 evidentemente, tem um manejo para essa drogas porque são de receituário especial e essa situação será
90 solucionada, ressaltou as falas anteriores dos participantes para informar o secretário, disse que o debate no
91 CMSBH e muito interessante às vezes se coloca a gestão para ser fazer as respostas, ressaltou que os
92 conselheiros deveram usufruir melhor dos espaços de discussões das câmaras técnicas, porque neste jogo
93 de pergunta e resposta ressaltou que varias vezes não houver uma argumentação fundamentada e dessa
94 maneira não se constrói uma resposta, e gera fustigamento, realizamos uma conferencia com intuito de
95 aprovar o plano de saúde para a cidade e temos discutidos muitas coisa sim, e que as expectativas dos
96 conselheiros tem que ser de construção, citou que quando o conselheiro José Maia mostra as questões do
97 IPEIA ele apresenta a nossa resposta e nos fala o país que nós vivemos, ressaltou que não sabe
98 exatamente se uma visita na unidade de saúde resolverá o problema, e o CMSBH tem que ter uma busca
99 comum de saída e não uma busca injusta que se coloca apenas como forma de ataque, somos o poder
100 deliberativo na saúde e ficamos nos atacamos mutuamente e essa alternativa não e a mais adequada ,
101 disse que será apurada a questão do medicamentos da AIDS, e esse problema não e um problema de Belo
102 Horizonte e um problema do Ministério da Saúde. O Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira
103 informa que em respeito a pauta, irá responder todos os questionamento mais irá fala de uma maneira geral,
104 disse que em 1 ano e quatro meses, foram entregues 26 centro de saúde unidades reformadas e
105 revitalizadas em BH, e as obras que estão em curso, informou que algumas obras teve atraso de entrega
106 mais que não depende da saúde mais nenhuma obra parou, foram 16 academia das cidades e a melhor
107 prevenção para as doenças crônicas, ressaltando a fala do conselheiro José Brandão Maia, são hábitos
108 saudáveis, não ver dificuldade em detalhar todos os projetos e informar o que esta previsto, informou que
109 não tem condição de visitar todas as unidades de saúde, e ressaltou a função dos conselheiros, disse que
110 visitara o centro de Saúde Maria Goretti o mais rápido possível, o fato de não ter visitado a referida unidade
111 e não significa que ele não sabe o diagnóstico da unidade, porque a gerencia do distrito foi acionada e não
112 significa que a gestão não este presente em cada unidade, citou a fala do Paulo César para serem mais
113 realistas em nos debates, citou a fala do conselheiro Welson afirmou que tem orgulho de ter participado da
114 gestão federal e estadual no SUS, e servido público federal, militou no ministério da saúde, participou no
115 SUS Minas Gerais no período que o SUS/MG passou por vários avanços, assumiu a Secretaria Municipal de
116 Saúde de Belo Horizonte também com muito orgulho, fez o caminho do nível federal para o municipal e
117 nesse que nível que temos a construção do sistema muito mais viva, e o primeiro e principal eixo que e a
118 atenção Primária, então se for nesse sentido de que construir o SUS enquanto uma politica de estado, algo
119 que e perene e não partidário um processo emancipatório de tonar o cidadão sujeito do processo neste
120 sentido, participou com muito orgulho, referente a questão da AIDS, o que e uma questão nacional e o
121 momento de solicitar um posicionamento formal do Ministério da Saúde, sobre a gestão do trabalho acha
122 que e algo que deverá pautar e onde já aconteceu vários avanços, disse que o processo de negociação
123 neste ano esta centralizado na Secretária de Planejamento nas categorias como um todo espera, que as
124 negociações ao acordo o que poder contribuir será feito, fica com esta considerações apontando este tema
125 para ser pautado e discutido com mais tempo. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde Willer disse
126 que os filho esta internado e respondendo sobre os comitês e éticas temos aproximadamente 25

127 representação do CMSBH em comitês de éticas e solicitou um levantamento de presença dos mesmo,
128 ressaltou que poucas pessoas trazem os atestados de comparecimentos, citou que os conselheiros mais
129 frequentes são Jorge e Walderez, Gutembeg e Jander, e no dia 12 será realizada uma reunião com os
130 representantes do comitê de ética em pesquisa e a lista de frequência e será avaliada a frequência, onde
131 terá uma parecer ser o participante poderá participar do evento ou não, ressaltou a resolução que
132 regulamenta a entrega de vales transportes e estas informações esta a disposição para todos os conselheiro
133 e desde a gestão passadas, ele analisa os credito e se o conselheiros esta recebendo pouco credito e
134 porque estar sem frequência. Maria Candida fez a leitura do Informes da Mesa. Willer disse que no informes
135 gerias serão eleitos os representante para a conferencia de Saúde Mental e para o Congresso do
136 CONASEMS. Maria Candiada solicitou que fosse iniciado a apresentação do Consórcios Intermunicipais.
137 Marcos José Mendes disse que a grande maioria participa das câmaras técnicas onde foi submetido a
138 avaliação e aprovação do Relatório do Gestão e o consórcio Intermunicipal de Saúde, esta sendo instituindo
139 com os municípios de Nova Lima, Sabará Vespaziano, Ribeirão das Neves e Santa Luzia, e uma iniciativa
140 dos prefeitos deste municípios com o intuito de organizar o serviço de saúde e compartilhar o serviço de
141 saúde da região metropolitana, a uma forte migração de usuários para o serviço de saúde BH, quando há
142 um organização do serviço de saúde o usuário e atraído, e em BH tem grande procura pelos usuários em
143 relação ao serviços de saúde, porém os municípios poderiam ficar acomodados, essa aliança existia para
144 vários setores, poderiam ser compartilhados também este serviços de saúde, dentre as varias formas de
145 gestão foi criada na figura de consórcio que e uma ferramenta de associação publica, aonde os recursos
146 públicos serão canalizados com objetivo de vários serviços de saúde de acordo com a necessidade daquele
147 momento, apos vários debates ficou estabelecido e entendidos que o serviço de urgência e emergência e
148 SAMU são serviços mais exigidos inclusive quase a metade dos atendimento são para os municípios e esse
149 recebimento de outros usuários e isso lota as unidade de saúde, desqualificando o atendimento o
150 consorcio, tenta trazer uma alternativa para suprir este atendimento, organizando os serviços padronizando
151 os atendimentos, ressaltou a portaria criada pelo Ministério da Saúde, onde será disponibilizado recursos
152 para a construção de UPAS, são 22 UPAS para Minas Gerais, mais com a constituição deste consórcio foi
153 apresentado a Secretária de Estado de Saúde, junto a reivindicação 11 UPAS ficaram lotadas na região
154 metropolitana, cada município participantes terá o recurso para a construção da UPA, Belo Horizonte terá 5
155 UPAS sendo 2 novas e 3 substituídas que hoje não comporta mais a demanda, tendo a divisão de
156 responsabilidade no serviço de saúde tem sido debatido para padronização dos plantões e serviços, as
157 vezes escapa do controle dos prefeitos, que e quem vai garantir aporte de recursos na política de saúde,
158 achamos que isso e importante, há um comprometimento dos gestores dos município, para começar com o
159 serviço de saúde SAMU metropolitano, esta interligado com o serviço de urgência de BH, tem um serviço
160 estruturado com a central de regulação que organiza exige uma estrutura de equipamento e funcionários, o
161 SAMU e solicitado atendimentos fora no município, esta sobrecarregando o serviços, terá um transporte
162 sanitário mais organizado que poderá dar mais atendimento a quem precisa, e a regulação de como
163 organizar o fluxo das viaturas para ter um atendimento, mais rápido e eficiente, mais o municípios do
164 entorno até em tão não tem condição de montar essa estrutura de regulação, neste sentido o consórcio
165 pretende estruturar o serviço metropolitano, tecnicamente pelo sistema de regulação de Belo Horizonte
166 começado com urgência e emergência, disse que já existe um modelo no estado que foi um piloto montes
167 claros, disse que agora culminou o esse consorcio metropolitano de urgência e emergência, criando um
168 protocolo de intenções para o prefeito para a constituição do mesmo, disse que e um consórcio publico e
169 regulado pelos controle social, tribunal de contas, disse ser um consórcios extremamente transparente, que
170 houveram alguma duvidas das Câmara técnica, e conselhos de outras cidades e esclareceu todas as
171 dúvidas em cima deste documento, entende que assim poderá ter uma maior eficiência na estrutura e
172 regulamentação deste acesso, na montagem das UPAS os equipamento poderá ser comprados a parti dos
173 consórcios que e um beneficio em questões de preços, disse que será referencia no serviço de alta
174 complexidade. Paulo César resalta que 4 ou 5 conselheiros não viu essa apresentação das camaras
175 técnicas, disse sobre o parecer da CTCAM, contrario ao consórcios, a apresentação do Marcos foi concisa,
176 ressaltou que a Primotora Josely Ramos, aponta a questão da legalidade e ficou de elaborar o parecer e
177 encaminha ao CMSBH, mais não foi enviado, disse que tem a impressão de que não tem nada de errado
178 porque se tivesse ela juntamente ao Ministério Público, teria ser manifestado e trazido o parecer, todos os
179 pareceres das Câmaras técnicas foram favoráveis, a um pedido de alterações no parecer da camara técnica
180 de gestão do trabalho. O Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa reforçou que esta e uma discussão
181 que esta dentro do Pacto da Saúde a portaria do Ministério regulamenta o Pacto que dentro do pacto tem
182 uma regulamenta na organização de serviço de saúde nas regiões assistências, tanto a NOBS, quanto a
183 NOAS enfatizou mais a questão da regionalização, mais em uma perspectiva muito mais próxima do que
184 esta sendo realizada, ele institui colegiado de gestão regional, estimula os municípios a se organizarem
185 sobre a forma regional para compartilhar as soluções dos desafios e problemas de saúde, o risco
186 assistencial e epidemiológico não se limita ao limites politico administrativo do município, a forma de
187 compartilhar responsabilidade sanitária, responsabilidade dos serviços, há toda uma necessidade do
188 complexo regulador ser instituído por BH, que custa e que não e compartilhado, a logica do consórcio e que
189 aquele serviço que não altera a responsabilidade sanitária de cada gestor, para com o respectivo município,

190 mais que possamos compartilhar por exemplo o SAMU, disse que a central de regulação de BH, atende
191 Santa Luzia, mais nem BH cobra o serviço o serviço prestado nem Santa Luzia ajuda a financiar, então a
192 logica e compartilhar e estreitar esta parceria que vem sendo desenvolvida pelo G10, ressaltou uma
193 discussão realizada no âmbito do G10, não tem nada a ver com o consórcios, disse sobre a questão de
194 horário de funcionamento da unidades de saúde e nunca fecha o serviço de atendimento a saúde por mais
195 de três dias, que e uma forma de assegurar acesso a população, a liderança que BH tem do ponto de vista
196 assistencial que quanto mais BH ajuda os municípios do entorno a ser organizar melhor para todos, esta
197 dentro da legislação federal, o consórcio se submete as secretarias de saúde e aos respectivos conselhos
198 com recursos oriundos dos respectivos fundos municipais. Willer Marcos disse sobre as ordens dos
199 pareceres e solicitou que o coordenador da CTCAM Jander Moreira fizesse a leitura do parecer. A Câmara
200 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reunida no dia 24 de março de 2010, para apreciação do
201 Protocolo de Intenções para Criação do Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde, apresentado por
202 Marcos José Mendes de Carvalho e Paulo César Machado Pereira, representantes da SMSA. A Câmara
203 Técnica recomenda a aprovação do citado protocolo com as seguintes recomendações; Todos os objetos e
204 finalidades do Consórcio deverão ser apreciados pelo CMSBH. Será recomendado que o mesmo aconteça
205 nos demais municípios consorciados. Deverá ser respeitado o Comando Único de cada município (gestão,
206 regulação e autonomia dos municípios consorciados) A Atenção Primária e outras prerrogativas próprias
207 dos municípios não poderão ser objeto de consórcio. Todos os recursos financeiros passarão
208 obrigatoriamente pelos respectivos Fundos Municipais de Saúde dos municípios consorciados. Caberá a
209 cada município, conforme a legislação, a habilitação e desabilitação dos seus prestadores e serviços. O
210 Estatuto, o Regulamento Interno e as demais regulamentações deverão ser aprovados pelos respectivos
211 Conselhos Municipais de Saúde dos municípios consorciados. As recomendações acima deverão constar
212 dos termos do item anterior. A Conselheira Walderez Alvez fez a leitura do Parecer da CTF. A Câmara
213 Técnica de Financiamento reunida no dia 23 de março de 2010, para apreciação do Protocolo de Intenção
214 para Criação do Consórcio, Intermunicipal Aliança para a Saúde, apresentado por Marcos José Mendes de
215 Carvalho e Paulo César Machado Pereira, representantes da SMSA. Conforme a Lei Federal nº 11.107 de
216 06 de abril de 2005, decreto Federal nº 6.017 de 17 de janeiro de 2007 e da Lei Federal nº 18.036 de 12 de
217 janeiro de 2009, a Câmara Técnica de Financiamento analisou o Protocolo de Intenção para criação do
218 Consórcio envolvendo as seguintes cidades: Belo Horizonte, Caeté, Nova Lima, Ribeirão das Neves,
219 Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Os representantes da SMSA / BH fizeram uma apresentação do
220 Consórcio Público Intermunicipal de Saúde. Por tratar-se da apresentação de um Protocolo de Intenção não
221 contempla os valores financeiros, os quais serão conhecidos após a criação do Consórcio Público, conforme
222 a Lei Federal 11.107/05. Quando da oficialização do Consórcio, a SMSA deverá enviar os valores referentes
223 aos aportes financeiros envolvidos. Os Conselheiros presentes recomendam a aprovação do Protocolo de
224 Intenção com a seguinte ressalva; Criação de uma comissão de Conselheiros Municipais das cidades
225 envolvidas, com a finalidade de acompanhamento permanente do Consórcio Público, a existência desta
226 comissão deverá ser contemplada no regimento ou estatuto. Após a leitura a Conselheira Cleide Donária fez
227 a leitura do Parecer da CTGFT. A Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho reunida no dia 26 de
228 março de 2010, para apreciação do Protocolo de Intenções para Criação do Consórcio Intermunicipal
229 Aliança para a Saúde, apresentado por Marcos José Mendes de Carvalho e Paulo César Machado Pereira,
230 representantes da SMSA, envolvendo as cidades de Belo Horizonte, Caeté, Nova Lima, Ribeirão das Neves,
231 Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Os Conselheiros recomendam a aprovação do citado protocolo com as
232 seguintes recomendações: Apresentação de relatórios financeiros trimestralmente, com recursos dos 7
233 municípios a todos os Conselhos Municipais envolvidos, com poder de modificar gastos com administração
234 e folha de pessoas do consórcio; Todos os 7 Conselhos Municipais de Saúde terão que ser convocados para
235 a assembléia geral com voz e voto; A assembléia geral também deverá ser convocada em jornal de grande
236 circulação; Deverá constar no protocolo de intenção cronograma de desprecarização de vinculo de trabalho,
237 realização de concurso público, efetivação e capacitação de profissionais da urgência e
238 emergência; Recomendamos estudo de criação de piso salarial de cada categoria para ser praticado pelo
239 consórcio, afim de não haver migração de profissionais para outras áreas a exemplo do Programa de Saúde
240 de Família; Quando acontecer erros grosseiros nos projetos e nas construções de novas UPA's, tenha
241 responsabilização técnica e financeira, com prazos mínimos de correção. Cleide Donária solicitou a
242 presença do Secretário na reunião que for pautada a questão dos trabalhadores da saúde. Welson disse
243 que e contra elite pergunta a que interessa Belo Horizonte sendo ele um município grande e fazendo um
244 consórcio com municípios pequenos e falidos? referente a atenção básica na pratica Belo Horizonte na
245 pratica BH, atende os municípios então e importante sim que seja regulado, solicitou que esse consórcio
246 fosse regulado pelo controle social sendo bem acompanhado e bem fiscalizado, a experiência do norte de
247 Minas, principalmente na urgência e no SAMU, temos informação que e extremamente negativa e tem
248 representado um grande sofrimento para as pessoas, e importante experimentar esse consórcios mais
249 ficarmos vigilantes. Walderez Alves disse sobre a UPA Leste, seja construída em espaço viável, para a
250 população, referente aos cargos comissionados, ressalta que quer fazer parte comissão. Ivan Matheus
251 disse sobre o tempo demora da construção da UPA e a construção das upa programadas para construir
252 fora do consórcios, irão ser construídas. Ideu perguntou se as upas que irão ser construídas vão ter

253 manutenção financeiras, disse sobre os escândalos das ambulância, será que as camara técnica
254 preocuparão com isso que acontece aqui BH. Willer disse que tem uma posição política sobre a entidade
255 que o mesmo representa, ressaltou que a UPA de Ribeirão da Neves tem erro de administração, como o
256 Hospital Risoleta Tolentino, disse sobre o projeto da Upa norte que e a melhor maneira de saber se funciona
257 ou não e testa, elogiou o atendimento da UPA Norte. Jander Moreira citou a fala do conselheiro Welson
258 referente ao controle, mais na visão dele de conselheiro não tem entendimento para acompanhar e fazer
259 esse controle, as coisas podem se acumular e depois fica perdido pelo caminho, disse que no inicio
260 encontraram questões sobre a saúde do trabalhador, ressaltou que tem que reestruturar o conselho para
261 trabalhar de forma efetiva. José Brandão Maia disse que o sectarismo não anda nesta casa e é uma visão
262 erronia ver desta forma, 3 pareceres técnicos recomendando a aprovação, ressalta que e preciso escrestar
263 os vícios que foram feito outrora. Kátia Valeria ressalta que a construção da UPA leste seja construída em
264 local estrategio para melhor acesso dos usuários. Cleide Donária espera que esse consórcios tenha um
265 bancos de dados porque não e atendido somente urgência e emergência, gostaria que as fichas verdes
266 fosse financiadas, informa que esse banco de dado deverá ser pactuado para enfatizar que são atendido
267 outras coisa demandas, solicitou o custeio de cada UPA, e não tem como fazer uma administração eficaz e
268 efetiva sem sabre os dados das upas de BH, e abre margem para administração do consórcio fazer o que
269 quiser. O Conselheiro João Batista disse que acompanhou o dia dia da UPA venda nova, desde do seu inicio
270 do controle social, ressaltou que vem percebendo o mecanismo de fluxo de pacientes de Ribeirão das
271 Neves, e percebe as intervenção direta da efetivação do controle social, solicitou que fosse encaminhado
272 um notificação ao Ministério Público, cobrando um parecer e participação do ministério público neste
273 consorcio. O Conselheiro Roges Carvalho disse que a iniciativa do consórcio e boa e tem que ser
274 democrática, sugere que os sindicatos faça uma sabatinada sobre esse consórcios, sugeriu para a mesa
275 diretora que fosse encaminhe aos sindicatos, cópia dos projetos para uma discussão, fala sobre a media e
276 alta complexidade. A Conselheira Andrea Hermógenes disse que ficou a questão do projeto de UPA de
277 Santa Luzia e tem informação que o mesmo projeto, esta sendo apresentado na UPA venda nova, ressaltou
278 que esse projeto tem deficiência .Willer Marcos disse que foi solicitado a retirada do projeto da UPA de
279 Santa Luzia, ressaltou que alguns conselheiros se ausentam do CMSBH, e critica a mesa diretora, enfatizou
280 que a Promotora Josely Ramos falou que o documento assinado por 5 promotores encaminharia para o
281 conselho cópia da minuta deste documento, foi solicitado varias vezes essa minuta, e que esse consórcio
282 esta sendo discutido a mais de quatro meses. Marcelo Gouvêia disse que o SAMU, hoje tem demandando
283 alem dos limites de BH e natural se a ambulância esta atendendo uma chamado para outro município, não
284 poderá atender outra região, o beneficio e melhorar o acesso e utilizar o recurso para o beneficiamento da
285 população de BH, disse neste compartilhamento cada município rateará os custos e a organização dos
286 serviços tende a compartilhar as organizações e os custeios, ressalta que Ribeirão das Neves não tem
287 conseguido montar esse serviços, e esse e um modo de auxiliar esse municípios nestas organizações,
288 ressalta que fiscalização tem que ser efetiva, através dos 5 mil conselheiros para fiscalização de perto.
289 Marcelo ressaltou a sobre a construção oeste com recursos do OP exite a proposta da desapropriação do
290 terreno atraz do Hospital Odilon Berhens, as demais UPAS, disse que na leste OP 2007, já tem projeto, a
291 obra já ta para ser paga, as demais já tem terreno definido,disse que a ideia original não e ter pronto
292 atendimento no Hospital Nossa Senhora Aparecida, no preto velho as obras foram executadas foras dos
293 padrões que BH necessita, ressaltou que os cargos comissionados são previstos 19 e cargos por concursos
294 os valores de salários deste contratos será aprovados pelos conselhos, o tempo de implantação, o objetivo
295 aprovar o consórcios e a partir dai encaminhar para a câmara o conselho será convidado para audiência
296 publica, na Camara Municipal para discutir o projeto com expectativa de realização de 2 anos, Informou
297 sobre o funcionamento da UPA e que esta UPAS, efetividade do controle social, disse que e uma questão
298 essencial, ressalta que o contador do conselho tem condição de dar as informações financeira para os
299 conselheiros, o consorcio ainda não foi implantado poque BH gostaria de conversar melhor sobre o
300 consórcios. Marcelo disse que um custo da upa ta em torno de 1 milhão a 1 milhão e duzentos mês e BH,
301 banca sozinho as upas, a expectativa com a implantação deste serviço e suprir essa carecia de serviços,
302 disse sobre a autarquia que não prever a competência legal de fiscalização permanece em cada conselho
303 municipal de cada município, quando aprova e o conselho municipal e a instância final, disse que essa
304 comissão intermunicipal de conselheiros não tem poder deliberativo somente para auxilio. Marcos José
305 destaca no parecer, no 1º ponto do parecer da Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho para que
306 se coloque no inicio avaliação a aprovação e a retirada do 2º ponto a assembléia e a deliberação do prefeito,
307 então propõem que incluisse na redação que os 7conselho representativo pela comissão realizará a
308 avalização e deliberação da assembléia, o estatuo, que será construindo juntamente com o conselho. Em
309 regime de votação o Consórcios Intermunicipal foi aprovado por unanimidade. Deram inicio a apresentação
310 do 2º ponto de pauta a escolha dos delegados para representar o CMSBH no evento do CONSEMS. Willer
311 Marcos disse que estamos adiantando os processo para evitar transtorno em relação ao atraso dos deposito
312 das diarias. Marcelo Gouvêa disse sobre as diarias depositas para os conselheiros para o Fórum Social
313 mundial em 2010, e para Rio Grande do Sul, foi um valor diferente, disse que para Belém era a diaria para
314 alimentação, Hospedagem e translado, e para Rio Grande do Norte não teve Translado, porque o ônibus
315 estaria a disposição, ressaltou que hoje esta se fazendo historia em BH e a primeira capital a realizar

316 consórcio público com os municípios do entorno, essa aprovação será divulgada no Congresso no
317 CONASEMS parabenizou o conselho e BH que sai na frente com SUS cada vez mais próximo dos nossos
318 ideais, Informou que Aloiso Faria dou recursos para a faculdade de Medicina para reconstruir um núcleo de
319 atenção a mulher e ao idoso 4.5milhões e meio para o funcionamento este centro, o projeto inicial era para
320 atender a micro região mais foi incluída mais 13 municípios, e tudo será regulado pela Secretaria de Saúde.
321 Willer reafirmou que o conselheiro Aurinho representou a Mesa neste evante. Deram inicio ao processo de
322 escolha para os representantes do conselho para participar dos eventos. Paulo César propôs que fosse
323 escolhido os delegados para a
324 3,Participação do evento do CONASEMS ficou definido Willer Marcos, Kátia Valéria, José Coelho, Edson
325 Felix, Andrea Hermogenes, Maria das Graças, Paulo César, Ana Maria Caldeiras, para o evento da
326 população negra DST/AIDS o representante será José Brandão Maia, Giovana Fraga, Walderez Alves.
327 Willer Marcos disse esta ficando chateado com algumas atitudes de alguns usuários porque nas duas
328 ultimas reuniões, após a votação da pauta principal todos forma embora, e é lamentável que o usuário tenha
329 essa postura, porque hoje em dia de escolher representante para viagem todos permaneceram , os usuários
330 deveriam ter um pouco mais de compromisso . Willer informou que chegou um convite do conselho de
331 saúde de Mato Grosso do Sul convidando dois representantes da Mesa Diretora que será Willer e Maria
332 Candia. Estiveram Presentes: Adilson de Campos Braga, Antônio Carlos dos Santos, Aurinho de Matos
333 Ferreira, Cleide Donária de Oliveira, Giane Brighenti Lara, Heliana Conceição de Moura, Humberto de
334 Campos Braga, João Batista Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos
335 Silva, Marcelo Gouvêia Texeira, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Candida de Lélis, Marcia Faria
336 Moraes Silva, Paulo César Machado Pereira, Roges Carvalho dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rui
337 Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira da Silva, Adir dos Santos Silva,
338 Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Jorge Ribeiro Nascimento Marques, Rosemeire
339 Rodrigues de Souza, Flávia Neves de Medeiros, Ana Maria de Souza Matos, Neide Vidal da Costa, Andrea
340 Hermógenes Martins, Sandra Maria dos Santos, Márcia Faria Moraes Silva, Paulo César Machado Pereira,
341 Roges Carvalho dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Ana
342 Maria Caldeira de Oliveira, Carlos Alberto Tenório Cavalcanti, Maria das Graças Souza Vieira, Mônica
343 Martins Guimarães Santos, Vera Nilda Neumann Almado, Giovana Fraga Matovani. Justificaram: Angela
344 Eulalia dos Santos, Hilda Maria Silveira M. Zchber, Lucia Ferreira Passos, Sandra Maria dos Santos, Paulo
345 Roberto Venâncio de Carvalho. Nada mais havendo a se tratar a reunião foi às encerrada da qual foi
346 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral do
347 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 08 de abril de 2010. **MCPB**